

ESPECIAL PMEs

Volume III – Fundos europeus – 1ª parte



O Portal de Negócios
Rua Campos Júnior, 11 A
1070-138 Lisboa
Tel. 213 822 110 Fax.213 822 218
geral@oportaldenegocios.com

Copyright O Portal de Negócios,
todos os direitos reservados.
Este Guia não pode ser reproduzido
ou distribuído sem a expressa
autorização de **O Portal de
Negócios.**

um *Guia* de **O Portal de Negócios**

www.oportaldenegocios.com

Janeiro / Fevereiro de 2011

	1. Introdução	3
	2. Oportunidades de financiamento temático	5
Índice	2.1 Ambiente, energia e transportes	5
	2.2 Inovação e investigação	7
	2.3 Educação e formação	9
	2.4 Cultura e media	11
	Sobre os autores deste Guia	12



1. Introdução

A União Europeia dá apoio às PME europeias, através de vários instrumentos, como são as subvenções, os empréstimos e, em alguns casos, as garantias.

Esse apoio é prestado directamente, ou através de programas geridos a nível nacional ou regional, como é o caso do Fundo Estrutural da União Europeia.

As PME podem também beneficiar de ajuda não pecuniária, na forma de programas e serviços de apoio à economia.

Neste volume do nosso guia, iremos basear-nos no documento «European Union Support Programmes for SMEs - An overview of the main funding opportunities available to European SMEs» e começaremos a apresentação dos principais programas de fundos europeus disponíveis às PME portuguesas.

Os programas de assistência estão divididos em quatro categorias principais:

- **Oportunidades de financiamento temático**

Este tipo de fundos é maioritariamente temático e tem objectivos específicos (ambiente, investigação, educação), criados e implementados por diversos departamentos da Comissão Europeia.

As PME ou outras organizações podem, normalmente, candidatar-se directamente aos programas, com a condição de apresentar projectos sustentáveis, de valor acrescentado e trans-nacionais.

Dependendo do programa, os candidatos também podem incluir grupos industriais, associações comerciais, prestadores de serviços e/ou consultores.

A regra geral nesta categoria é o co-financiamento. O apoio da União Europeia consiste habitualmente de subsídios que apenas cobrem parte dos custos de um projecto.



● Fundos Estruturais

Os Fundos Estruturais - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e Fundo Social Europeu (FSE) - são os maiores instrumentos de financiamento que a UE possui para ajudar as PME's, através de diferentes programas temáticos e iniciativas comunitárias implementadas nas regiões.

Os beneficiários dos fundos estruturais recebem uma contribuição directa para financiar os seus projectos.

Esses programas são geridos e os projectos seleccionados a nível nacional e regional.

● Instrumentos financeiros

A maioria dos instrumentos financeiros está disponível por via indirecta, através de intermediários financeiros nacionais.

Muitos deles são geridos pelo Fundo Europeu de Investimento.

● Apoio para a internacionalização de PME's

Consistem, regra geral, em assistência a organizações intermediárias e/ou autoridades públicas, na área da internacionalização, com a finalidade de ajudar PME's a chegar a mercados fora da UE.

2.1 Ambiente, energia e transportes

LIFE+



2. Oportunidades de financiamento temático

- Natureza e biodiversidade
- Governação e políticas ambientais.
- Informação e comunicação.

O orçamento previsto para o programa LIFE+ é de 2.1 mil milhões de euros para o período 2007-2013. As PME's poderão aceder aos fundos do LIFE+ quer através da parte gerida centralmente pela Comissão Europeia, quer pela parte gerida pelas agências nacionais.

Website:

<http://ec.europa.eu/environment/life/funding/lifeplus.htm>

Programa-Quadro de Competitividade e Inovação (PCI)



O Programa-Quadro de Competitividade e Inovação (PCI) é uma resposta, coerente e integrada, aos objectivos traçados pela estratégia do Tratado de Lisboa no que concerne o crescimento e o emprego.

Em vigor entre 2007 e 2013, tem um orçamento aproximado de 3.6 mil milhões de euros.

Relativamente ao ambiente e energia, o PCI comporta:

- Um Programa de Empreendedorismo e Inovação (PEI), com uma secção eco-inovadora, e para o qual foram alocados 430

milhões de euros. O objectivo é explorar o potencial total das tecnologias ambientais para proteger o ambiente, ao mesmo tempo que contribui para a competitividade e crescimento económico.

- Um Programa Europeu de Energia Inteligente (EEI), para o qual foram alocados aproximadamente 727 milhões de euros.

Este programa inclui acções para aumentar a dinâmica e a procura para a eficiência energética, para promover fontes de energia renováveis e a diversificação de energia, e para estimular a diversificação de combustíveis e a eficiência energética nos transportes.

Website:: http://ec.europa.eu/cip/index_en.htm

Marco Polo II (2007-2013)



O Programa Marco Polo pretende reduzir a congestão nas estradas, melhorar a performance ambiental do sistema de transporte de mercadorias na UE e expandir a intermodalidade, contribuindo, deste modo, para um sistema sustentável do transporte de mercadorias.

Para atingir tal objectivo, o programa apoia acções no transporte de mercadorias, logística e em outras áreas relevantes, incluindo o transporte no mar e medidas para aliviar o trânsito.

Este programa tem um orçamento de 450 milhões de euros para o período 2007-2013.

Website: http://ec.europa.eu/transport/marcopolo/index_en.htm

2.2 Inovação e investigação

Sétimo Programa-Quadro de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (2007-2013)



O Sétimo Programa-Quadro de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (PQ7) dedica particular atenção às SMEs através dos seus diversos programas: "Cooperação" (cerca de 32.3 mil milhões de euros), "Ideias" (cerca de 7.5 mil milhões de euros), "Pessoas" (cerca de 4.7 mil milhões de euros) e "Capacidades" (cerca €4 mil milhões de euros).

Promover a participação de PME's no programa "Cooperação"	As PME's são activamente encorajadas a participar em todas as acções de investigação. O envolvimento de PME's em iniciativas conjuntas de tecnologia é algo incentivado, sempre que tal actividade é considerada apropriada.
O programa "Ideias" está aberto às PME's	Como as de qualquer organização, as equipas de investigação das PME's podem competir, tendo por base a sua excelência.
Potencial humano e de investigação no programa "Pessoas"	Tem por objectivo incentivar a participação das SME's em "parcerias entre a indústria e estabelecimentos de ensino".
"Investigação para benefício das PME's" no programa "Capacidades"	Pretende fortalecer a capacidade de inovação das PME's europeias e o seu contributo no desenvolvimento de novas tecnologias e mercados. O orçamento previsto para acções específicas das PME's é de cerca de 1.3 mil milhões de euros.

Website: <http://cordis.europa.eu/fp7>

Programa-Quadro de Competitividade e Inovação (PCI)



Relativamente à inovação e às tecnologias da informação, o PCI comporta dois grandes ramos:

- O Programa de Empreendedorismo e Inovação (PEI), que tem por objectivo melhorar as condições para a inovação, como a intercâmbio de boas práticas entre Estados-Membros e acções para melhorar, encorajar e promover a inovação em empresas. Comporta medidas para o incentivo à inovação sectorial em agrupamentos e em parcerias público-privadas, e ao recurso à gestão da inovação.
- O Programa de Apoio à Política das TIC, ao qual cerca de 728 milhões de euros foram atribuídos. Este programa pretende estimular os novos mercados convergentes de redes electrónicas e serviços, conteúdo multimédia e tecnologias digitais. Também apoia a modernização dos sectores da função pública, de modo a aumentar a produtividade e a melhorar os serviços.

Website: http://ec.europa.eu/cip/index_en.htm

EUREKA – Uma rede orientada para a I&D



A EUREKA é uma rede pan-europeia de organizações industriais de I&D que apoia a competitividade das empresas europeias criando ligações e redes de inovação em 36 países. A EUREKA disponibiliza aos seus parceiros rápido acesso a uma variedade de conhecimento, competências e experiência em toda a Europa e facilita o acesso a programas de financiamento nacionais e privados.

Website: <http://www.eureka.be>

2.3 Educação e formação

Programa de acção integrado no domínio da aprendizagem ao longo da vida



O programa de acção integrado no domínio da aprendizagem ao longo da vida contempla, para o período 2007-2013, quatro programas específicos: COMENIUS, para acções gerais de educação, do ensino pré-escolar e escolar até ao final do ensino secundário; ERASMUS, para actividades educativas e de formação avançada do ensino superior; LEONARDO DA VINCI, para outros aspectos de educação e formação vocacional; GRUNDTVIG, para a educação de adultos.

O programa LEONARDO DA VINCI tem importância directa para as empresas, uma vez que apoia iniciativas transnacionais inovadoras, que promovem o conhecimento e as capacidades necessárias à integração bem sucedida no ambiente de trabalho e no exercício da cidadania.

Website: http://ec.europa.eu/education/lifelong-learning-programme/doc78_en.htm

Erasmus para Jovens Empreendedores



Este é um programa piloto iniciado pela UE em 2009. Fornece assistência prática e financeira aos novos empreendedores que pretendam trabalhar durante algum tempo numa empresa noutro país da UE e, conseqüentemente, aprender a partir de empresários mais experientes.

Os objectivos são trocar de ideias, experiências e informação entre empreendedores, facilitar o acesso a outros mercados e identificar potenciais parceiros para novos negócios noutros países comunitários.

O programa é co-financiado pela UE, com um orçamento total de 4.3 milhões de euros, e financia as despesas com viagens e alojamento durante a estadia.

Website: <http://www.erasmus-entrepreneurs.eu>

2.4 Cultura e media

CULTURA 2007-2013



O programa CULTURA 2007-2013 fornece subvenções a projectos de cooperação em todos os campos da cultura e das artes: representação, artes plásticas e visuais, literatura, etc...

Tem um orçamento de 400 milhões de euros, para projectos e iniciativas que celebrem a diversidade cultural da Europa e o património cultural partilhado, através do desenvolvimento da cooperação transfronteiriça entre operadores e instituições culturais.

Conta com três principais objectivos: promover a mobilidade transfronteiriça dos que trabalham no sector cultural; incentivar a circulação transnacional de obras e produtos artísticos e culturais; incentivar o diálogo intercultural.

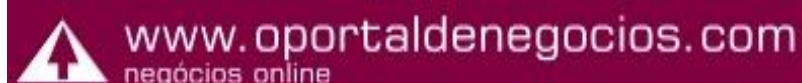
Website: http://ec.europa.eu/culture/our-programmes-and-actions/doc411_en.htm

MEDIA 2007-2013



Este programa tem um orçamento de €755 milhões para o período 2007-2013 e ocupa-se da formação de profissionais na área dos media, do desenvolvimento de projectos e empresas de produção, da distribuição e promoção de trabalhos cinematográficos e programas audiovisuais e do apoio a festivais de cinema. Distribui subvenções a PMEs europeias que operem nesses ramos.

Website: http://ec.europa.eu/information_society/media/index_en.htm



O PORTAL DE NEGÓCIOS é um portal agregador de conteúdos relacionados com as áreas ligadas à economia, negócios, finanças e afins.

O PORTAL DE NEGÓCIOS disponibiliza, entre os seus conteúdos, um Directório de Empresas, com o intuito de proporcionar aos seus utilizadores um fácil e rápido acesso a contactos relevantes daqueles sectores.

O PORTAL DE NEGÓCIOS propõe-se a ser uma indispensável ferramenta on-line de apoio ao utilizador.

Contactos:

Rua Campos Júnior, nº11 A
1070-138 Lisboa

Tel: 213 822 110

e-Mail: geral@oportaldenegocios.com